

DL 23/1/73

A morte de Amílcar Cabral

O GENERAL SPÍNOLA AO "DL"

"Admito que o crime se deva a dissidências internas do P. A. I. G. C."

Dissidências internas do P. A. I. G. C. poderão explicar o assassinio de Amílcar Cabral, segundo nos declarou o general António Spínola, contactado telefonicamente, ontem de manhã, pela nossa redacção. Disse-nos o comandante-chefe das Forças Armadas na Guiné:

Não tenho qualquer declaração a fazer, além das que foram divulgadas pelas agências noticiosas, inclusivamente pela B. B. C. Admito que a explicação resida em dissidências internas do P. A. I. G. C.

Quando quisemos saber, do comandante-chefe das Forças portuguesas naquela província, se era lógico esperar alterações à situação política e militar da Guiné em consequência de eventuais remodelamentos na organização do Par-

tido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde, foi-nos respondido: "De nenhum, quaisquer conjecturas

seriam prematuras.

Uma vez que é geralmente reconhecido o valor político de Amílcar Cabral, e haveria indícios de que o secretário-geral do P. A. I. G. C. poderia ser um adepto de uma política de negociação, o «DL» perguntou ao governador da Guiné se, no seu entender, seria ou não de esperar a intensificação de uma linha mais dura na condução da guerrilha antiportuguesa. O general manteve a sua reserva:



General Spínola

Conclusão e outro noticiário na última página





As declarações do general Spínola

Continuação da pág. 1

— **E muito difícil fazer qualquer prognóstico, neste momento. Tudo depende do seu sucessor.**

E acerca da personalidade de Amílcar Cabral, disse-nos o comandante das Forças portuguesas:

— **Na minha opinião era um homem inteligente e sobretudo um político hábil. Mas encontrava-se demasiado vinculado a interesses estranhos aos do povo da Guiné. Por este motivo, a sua popularidade estava última-**

mente muito afectada.

O general Spínola desmente as acusações do presidente Sekou Touré, que responsabilizou os portugueses pelo assassinio:

— **A acusação é totalmente destituída de fundamento. Além de que, em tal eventualidade, carceraria de lógica a notícia de terem sido presos em Conakry chefes combatentes do P. A. I. G. C. Ainda há pouco, a nossa emissora de Bissau transmitiu notícias de Conakry, segundo as quais as autoridades da República da**

Guiné estariam a tomar medidas de segurança contra o P. A. I. G. C.

O general Spínola, informou-nos entretanto que a situação geral se mantém normal e que a população está calma. A uma pergunta nossa sobre possíveis alterações ocasionais da sua política de contactos directos com as populações e das suas visitas ao mato, disse-nos o general:

— **O acontecimento não vai ter a mais pequena influência na política de diálogo directo com o povo.**

grande activité et d'autres plus tranquilles, desquelles on profite pour essayer de mettre un peu d'ordre dans les papiers et rattraper ce qui n'a pas encore pu être fait. Les périodes de grande activité sont e.a. juste avant les voyages du Cardinal: préparer les conférences, le voyage, mettre à jour autant que possible le courrier...

Un des récents voyages du Cardinal était pendant la dernière semaine de prières pour l'unité à Marseille et Las Palmas. A Marseille, devant un public d'environ 2.500 personnes, le Cardinal Willebrands a donné une conférence sur le thème: "Le Mouvement oecuménique - Unité chrétienne ou unité humaine"; pendant un service de prière oecuménique il a fait l'homélie, basée sur le chapitre 12 de la première lettre aux Corinthiens; il y a eu des rencontres avec des pasteurs de différentes confessions, l'Amitié Judeo-Chrétienne et un assez grand groupe de jeunes qui ont posé des questions intéressantes. A Las Palmas, où il aurait dû inaugurer un temple oecuménique (qui au dernier moment n'était pas terminé...) le Cardinal a encore parlé sur l'unité dans les premières communautés chrétiennes.. Pour celles qui s'y intéressent, les textes de ces conférences et homélie seront publiés prochainement dans la Documentation Catholique (quand vous recevrez cette lettre, ils seront peut-être déjà parus). C'était un voyage fatigant, bien sûr, mais qui valait la peine.

Chères toutes, je me rends parfaitement compte que cette lettre ne transmet que très incomplètement et inefficacement ce que je voudrais vous communiquer. J'espère quand-même qu'elle ait donné une petite idée. Je serais contente de lire du travail de quelques unes d'entre vous.

Bien amicalement,

Josette

Tiltenberg

Chers amis d'Europe,

comment, du coeur de l'hiver, vous écrire? La terre et le ciel se rejoignent: il y a des brouillards, des brumes, de longs nuages qui n'en finissent pas de traîner sur le plat pays de Hollande. L'hiver règne encore, avec ses vents qui chantent dans les tons graves. Le travail nous fait ressembler à des fourmis sous le ciel si bas. Nous nous affairons, courant de ci, de là, dans une maison jamais vide, avec une bonne histoire à raconter, des amitiés qui se fortifient, et le spectacle de tout un monde de rencontres, d'échanges, de travail patient.

L'équipe du Tiltenberg se compose actuellement de: trois néerlandaises, Daniela Mensink, Trees van Voorst tot Voorst, Riet Schulte; une belge (du Japon) Mimi Maréchal, qui va bientôt repartir; une portugaise, Emília Lobo Alves; une française, Nicole Prud'homme;



Os autores do atentado serão julgados pelo PAIGC

DAKAR, 22 (F.P.-ANI) — O Governo da República da Guiné concedeu «aos combatentes da Guiné-Bissau e das ilhas de Cabo Verde» toda a responsabilidade do julgamento dos assassinos de Amílcar Cabral — diz um comunicado do PAIGC difundido hoje pela Rádio Conakry e captado em Dakar. «O PAIGC assumirá o seu dever aplicando aos criminosos o justo castigo da sua felonía», acrescenta o comunicado, que não dá qualquer precisão acerca das circunstâncias do assassinio.

Entretanto, num comunicado distribuído esta manhã em Adis-Abeba, onde tem a sua sede, a Organização de Unidade Africana (OUA) comentou o assassinio e acrescenta que a OUA conhece as circunstâncias em que Amílcar Cabral foi morto, mas não refere quais foram essas circunstâncias.

TESTAMENTO POLÍTICO DE AMILCAR CABRAL

DAKAR, 22 (F.P.) — Amílcar Cabral comprometera-se a declarar, em 1973, a independência da Guiné Portuguesa, em conformidade com o seu testa-

mento, publicado hoje pelo jornal «El Soleil», de Dakar.

O testamento político, datado de 8 de Janeiro de 1973, declara: «A assembleia nacional do nosso povo da Guiné (Bissau), efectuará a sua primeira sessão em 1973, no nosso País, logo que forem completados os preparativos para a reunião.

«A assembleia cumprirá, então a primeira missão histórica que lhe incumbe: a proclamação do nosso Estado Nacional, a promulgação da Constituição e a criação de órgãos executivos apropriados».

O testamento reafirma a «confiança na vitória do povo» da Guiné «contra os colonialistas portugueses».

Segundo o jornal o testamento diz: «Depositamos a nossa confiança nos Estados Africanos e em todas as outras forças anti-racistas dos vários continentes, pelas decisões que serão tomadas pela nossa assembleia nacional».

Datado de 8 de Janeiro, o documento reafirma «a certeza da vitória contra os retrógrados colonialistas portugueses».

Há três meses apenas, Amílcar Cabral anunciara, nas Nações Unidas, que as negociações do PAIGC se tinham realizado na Guiné Portuguesa.

REACÇÕES NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 23 (F.P.) — O representante do Secretário-Geral das Nações Unidas deu à imprensa a seguinte declaração de Kurt Waldheim, a respeito do assassinato de Amílcar Cabral, Secretário Geral do Partido Africano para a Independência da Guiné e de Cabo Verde:

«O Secretário-Geral ficou extremamente chocado com a notícia do assassinio do sr. Amílcar Cabral. Deplora profundamente «O ukvsgbjug de violência contra um homem por quem tinha o maior respeito e que se fazia constantemente paladino duma solução negociada para conseguir a independência dos povos dos territórios debaixo de administração colonial em Africa.

«O Secretário-Geral encontrou-se com o sr. Cabral nas reuniões do Conselho de Segurança de Addis-Abeba, no começo de 1972 e novamente na sede da ONU durante a 27.ª Assembleia Geral.

«O Secretário-Geral deseja exprimir as suas condolências à família deste grande chefe e grande africano».

Waldehim foi informado da morte de Amílcar Cabral na segunda feira de manhã, por um telegrama do presidente da República da Guiné, Seku Touré.

Amílcar Cabral fora convidado a tomar a palavra, em Outubro passado, na qualidade de observador, perante a Comissão dos Territórios não Autónomos, da Assembleia Geral, quando dos debates a respeito dos territórios portugueses de Africa.

O GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 22 — O departamento de Estado disse hoje, que lamentava e deplorava profundamente o assassinio, durante o fim-de-semana de Amílcar Cabral, dirigente do Movimento Africano de Independência da Guiné Portuguesa.

O porta-voz do departamento de Estado, Charles Bray, pronunciou-se assim: «Não podemos deixar de dizer que Amílcar Cabral era uma personalidade importante na vida africana, e uma figura muito conhecida nos Estados Unidos».

«O Governo norte-americano lamenta profundamente, deplorando imensos, actos de violência desta espécie».

IRIA AMILCAR CABRAL À NORUEGA

OSLO, 22 (ANI) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Dagfinn Vaarvik, revelou que Amílcar Cabral era esperado, em Oslo, no próximo mês de Abril, como delegado à conferência sobre o «apartheid» e o colonialismo, que a ONU e a OUA promovem, aqui, por essa altura.

europa

europa

europa

Fundatie voor de Europese Unie

europa

EUROPE

graai

71